

Análise da Prestação de Contas do Exercício de 2024

1) ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Análise Orçamentária do Exercício de 2024

O controle contínuo da execução orçamentária é crucial, e isso é realizado através da análise mensal dos balancetes pela APG. Essa atividade regular permite a adoção de medidas corretivas necessárias para o cumprimento do orçamento e assegura que os gastos se mantenham dentro dos limites de arrecadação. A performance do ano de 2024 reforça a importância desta prática, ao prevenir déficits e garantir a utilização otimizada dos recursos disponíveis.

Receitas

No exercício de 2024, a receita prevista foi de R\$ 37.000.000,00. A arrecadação efetivamente alcançada foi de R\$ 38.639.329,58, representando 104,43% da receita corrente prevista. Este desempenho superou as expectativas iniciais. Entretanto, é importante ressaltar que em comparação com o ano de 2023, houve uma ligeira redução de 0,3201% no total arrecadado, indicando a necessidade de revisar e talvez expandir as práticas de arrecadação para garantir um crescimento sustentável nos próximos anos.

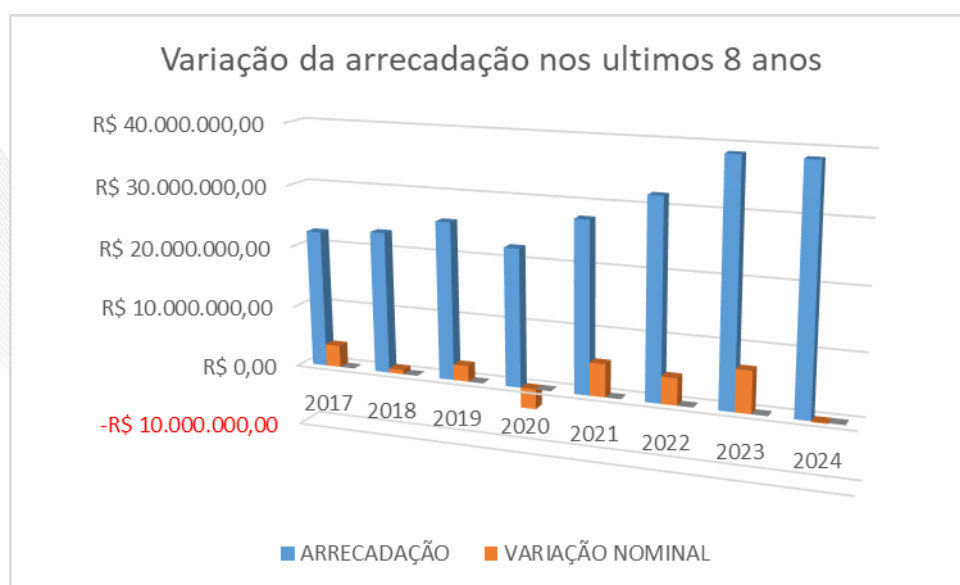
ORÇAMENTO 2024 (PREVISTO E EXECUTADO)				
Classificação		Inicial	Arrecadação	Final
Receitas	Corrente	R\$ 37.000.000,00	R\$ 38.639.329,58	R\$ 1.639.329,58
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	TOTAL	R\$ 37.000.000,00	R\$ 38.639.329,58	R\$ 1.639.329,58

Despesas

As despesas orçamentárias iniciais estavam estabelecidas em R\$ 37.000.000,00. Com a Segunda Reformulação Orçamentária aprovada na 746ª ROP aproveitando o superavit financeiro, a dotação foi acrescida em R\$ 5.575.480,00, resultando em uma nova dotação atualizada de R\$ 42.575.480,00 e as despesas realizadas foram de R\$ 33.736.768,55. um gasto inferior ao orçamentado.

		Dotação Inicial	Superavit Financ.	Dotação Atualiz.	Realiz.Período	Diferença
Despesas	Corrente	R\$ 36.536.721,74	R\$ 5.668.758,26	R\$ 42.205.480,00	R\$ 33.600.416,55	R\$ 8.605.063,45
	Capital	R\$ 463.278,26	-R\$ 93.278,26	R\$ 370.000,00	R\$ 136.352,00	R\$ 233.648,00
	TOTAL	R\$ 37.000.000,00	R\$ 5.575.480,00	R\$ 42.575.480,00	R\$ 33.736.768,55	R\$ 8.838.711,45

VARIAÇÃO DA ARRECADAÇÃO NOS ULTIMOS 8 ANOS			
ANO	ARRECADAÇÃO	VARIAÇÃO NOMINAL	PRECENTUAL
2017	R\$ 22.348.674,36		
2018	R\$ 23.056.045,76	R\$ 707.371,40	3,17%
2019	R\$ 25.621.663,32	R\$ 2.565.617,56	11,13%
2020	R\$ 22.350.154,05	-R\$ 3.271.509,27	-12,77%
2021	R\$ 27.665.713,76	R\$ 5.315.559,71	23,78%
2022	R\$ 32.025.359,10	R\$ 4.359.645,34	15,76%
2023	R\$ 38.763.406,44	R\$ 6.738.047,34	24,36%
2024	R\$ 38.639.329,58	-R\$ 124.076,86	-0,39%



Analisando as tendências de receita do Conselho Regional de Enfermagem do Estado da Bahia ao longo dos últimos oito anos, observa-se uma trajetória geralmente positiva, com exceções notáveis em 2020 e 2024.

Variação Anual da Arrecadação

- 2020: Este ano se destacou como o único, até 2023, em que se registrou uma redução significativa de 12,77% na arrecadação em comparação com 2019. Este decréscimo pode ser atribuído a fatores externos, como a pandemia de COVID-19, que impactou severamente as atividades econômicas e a capacidade financeira de muitos contribuintes.

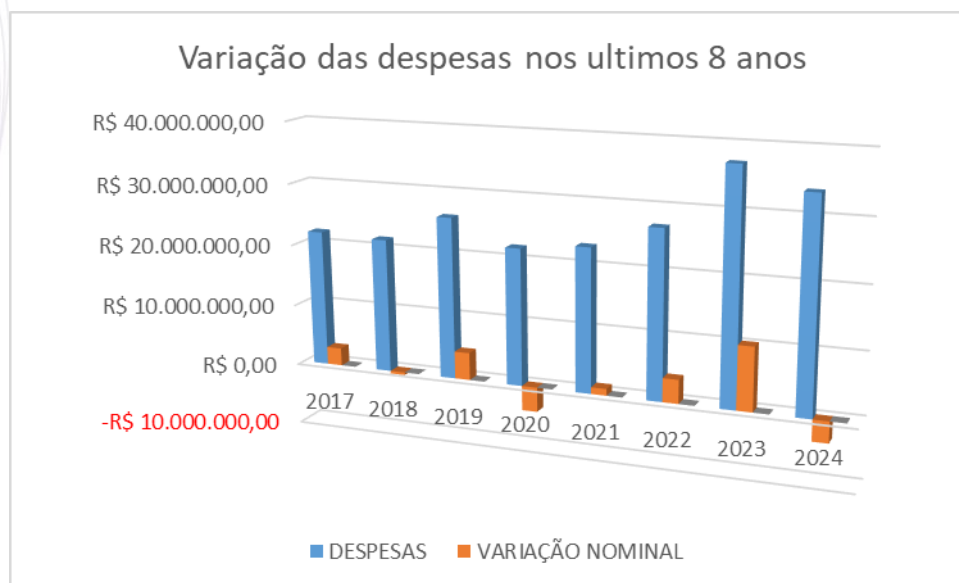
- 2024: Apesar das expectativas de continuidade do crescimento, houve uma redução de 0,39% em relação a 2023. Esta queda está associada à implantação do novo sistema de gestão, o SIGEN, que enfrentou diversos problemas iniciais. Esses desafios impactaram diretamente os processos de cobrança e arrecadação, resultando em um desempenho de arrecadação ligeiramente abaixo do esperado.

Considerações

A análise da variação na arrecadação ao longo dos anos destaca a importância de uma infraestrutura tecnológica robusta e eficiente para suportar as operações financeiras. A experiência de 2024 sublinha a necessidade de uma gestão de mudança cuidadosa ao implementar novos sistemas, assegurando que interrupções nos processos críticos sejam minimizadas.

Ademais, a tendência geral positiva sugere que, com a estabilização do SIGEN e melhorias contínuas nos processos de cobrança, o COREN-BA está bem posicionado para retomar seu caminho de crescimento sustentável nos anos futuros. É vital que se continue monitorando e ajustando as estratégias para enfrentar eventuais desafios e maximizar as oportunidades de fortalecimento financeiro.

VARIAÇÃO DAS DESPESAS NOS ULTIMOS 8 ANOS			
ANO	DESPESAS	VARIAÇÃO NOMINAL	PERCENTUAL
2017	R\$ 22.034.429,53		
2018	R\$ 21.603.864,33	-R\$ 430.565,20	-1,95%
2019	R\$ 26.041.427,27	R\$ 4.437.562,94	20,54%
2020	R\$ 22.061.473,11	-R\$ 3.979.954,16	-15,28%
2021	R\$ 23.142.645,45	R\$ 1.081.172,34	4,90%
2022	R\$ 26.970.350,88	R\$ 3.827.705,43	16,54%
2023	R\$ 37.173.507,14	R\$ 10.203.156,26	37,83%
2024	R\$ 33.736.768,55	-R\$ 3.436.738,59	-9,25%



As despesas orçamentárias iniciais estavam estabelecidas em R\$ 37.000.000,00. Com a possível utilização de um superavit financeiro, a dotação foi reformulada e acrescida em R\$ 5.575.480,00, resultando em uma dotação atualizada de R\$ 42.575.480,00. O total de despesas realizadas foi de R\$ 33.736.768,55, evidenciando um controle eficiente sobre os gastos e resultando em um gasto inferior ao orçamentado.

O quadro acima apresenta em 2024 a redução das despesas em 9,25% em relação ao exercício anterior. O total das despesas representaram no exercício de 2024, 87,31% do total da arrecadação no mesmo exercício, o que contribuiu para a manutenção do superávit orçamentário.

Análise dos Gastos com Pessoal em 2024

Em 2024, o índice de gastos com pessoal representou 39,72% da receita arrecadada, marcando um aumento de 1,17% em relação a 2023. Este aumento é explicado pela combinação de uma ligeira redução na receita e um acréscimo de 2,705% no total dos gastos com pessoal.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PESSOAL			
NATUREZA DA VERBA	2022	2023	2024
REMUNERAÇÃO	R\$ 9.202.201,18	R\$ 10.701.788,39	R\$ 11.160.092,99
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 2.644.128,59	R\$ 3.226.542,42	R\$ 3.215.755,96
BENEFÍCIOS	R\$ 1.995.866,55	R\$ 2.857.646,48	R\$ 2.264.902,44
INDENIZAÇÕES	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 24.893,37
ESTAGIARIOS	R\$ 286.605,42	R\$ 250.977,00	R\$ 192.063,30
CONTRATOS TERCEIRIZADOS	R\$ 670.875,26	R\$ 1.015.754,93	R\$ 972.534,32
TOTAL DE GASTOS COM PESSOAL	R\$ 14.799.677,00	R\$ 18.052.709,22	R\$ 17.830.242,38
TOTAL DE GASTOS DE PESSOAL SEM VERBAS INDENIZATÓRIAS E ESTAGIARIOS	<u>R\$ 12.517.205,03</u>	<u>R\$ 14.944.085,74</u>	<u>R\$ 15.348.383,27</u>
ARRECADACÃO	<u>R\$ 32.025.359,10</u>	<u>R\$ 38.763.406,44</u>	<u>R\$ 38.639.329,58</u>
ÍNDICE DE PESSOAL	39,09%	38,55%	39,72%

O aumento dos gastos com pessoal em 2024 pode ser atribuído a ajustes salariais e à necessidade de contratação de pessoal para atender às demandas operacionais aprimoradas. Apesar do aumento, os gastos ainda permanecem dentro dos limites aceitáveis impostos pelas normas internas.

De acordo com o Regulamento da Administração Financeira e Contábil do sistema COFEN/COREN'S, os gastos com pessoal devem ser mantidos dentro do limite de 50% da receita arrecadada. Portanto, o percentual de 39,72% ainda garante uma margem significativa antes de atingir o limite superior permitido.

TÍTULO V

Da Execução Orçamentária

Capítulo I

Das Normas Gerais

Art. 44 - O Sistema COFEN/COREN's observará, em relação à despesa total com pessoal, que não seja ultrapassado, anualmente, o limite de 50% estabelecido em lei complementar da União, nos termos do Art. 169 da Constituição da República Federativa do Brasil.

§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia

com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência;

§ 3º Nos casos em que a Autarquia ultrapassar o limite fixado neste artigo, deverá ser elaborada a devida justificativa, a qual será remetida para análise e deliberação do Plenário do Conselho Federal de Enfermagem.

Análise do Superávit Financeiro em 2024

O Balanço Patrimonial de 2024 revela um superávit financeiro de R\$ 16.245.786,83, representando um acréscimo substancial de 35,20% em relação ao mesmo período do exercício de 2023. Este crescimento é um indicativo positivo da solidez financeira e dos resultados eficazes das estratégias de gestão do COREN-BA.

SUPERAVIT FINANCEIRO			
	EXERCICIO 2023	EXERCICIO 2024	VARIAÇÃO
Ativo Financeiro	R\$ 14.435.127,40	R\$ 19.040.986,46	31,91%
Passivo Financeiro	R\$ 2.418.715,91	R\$ 2.795.199,63	15,57%
SUPERAVIT FINANCEIRO	R\$ 12.016.411,49	R\$ 16.245.786,83	35,20%

A redução das despesas totais em 2024 contribuiu significativamente para o aumento do superávit, apesar da ligeira redução nas receitas, conforme observado anteriormente, a capacidade de manter receitas em um nível elevado também foi vital.

Esse resultado proporciona uma base sólida para investimentos futuros, além de criar um colchão financeiro necessário para lidar com incertezas econômicas.

CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	R\$ 68.058.220,67	100,00%	PASSIVO	R\$ 68.058.220,67	100,00%
Ativo Circulante	R\$ 22.582.533,94	33,18%	Passivo Circulante	R\$ 2.381.002,78	3,50%
Ativo Não Circulante	R\$ 45.475.686,73	66,82%	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00	0,00%
			Patrimonio Líquido	R\$ 65.677.217,89	96,50%

Análise da Liquidez

A avaliação da liquidez do Conselho Regional de Enfermagem do Estado da Bahia demonstra que a entidade mantém índices de liquidez elevadíssimos, refletindo uma saúde financeira robusta.

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
ÍNDICE	VALOR	VALOR DESEJÁVEL
Corrente	R\$ 9,48	Maior que 1
Imediata	R\$ 8,00	Maior que 1
Geral	R\$ 28,58	Maior que 1

- **Liquidez Corrente:** Este índice, que relaciona os ativos circulantes com os passivos circulantes, indica a capacidade do COREN-BA de pagar suas obrigações de curto prazo utilizando seus ativos mais líquidos. Os índices elevados de liquidez corrente são um forte sinal de que a entidade pode rapidamente converter seus ativos em caixa para atender às suas necessidades financeiras imediatas.
- **Liquidez Imediata:** Focando em ativos ainda mais líquidos, como caixa e equivalentes de caixa, a liquidez imediata proporciona insights sobre a prontidão do COREN-BA em liquidar rapidamente suas obrigações a curtíssimo prazo sem a necessidade de vender ativos de menor liquidez.
- **Liquidez Geral:** Este índice observa a relação entre ativos totais e passivos totais, incluindo tanto curto quanto longo prazo. A alta liquidez geral mostra que o COREN-BA está bem preparado para cumprir compromissos a longo prazo, garantindo uma estabilidade financeira contínua.

A situação de liquidez do COREN-BA é um ativo estratégico significativo que assegura estabilidade financeira e operacionalidade contínua. A administração eficaz desses índices é fundamental para sustentar a confiança dos membros e assegurar que a entidade continue a prestar serviços de excelência a sociedade da Bahia. Manter essa prática deve ser uma prioridade para garantir que futuras necessidades financeiras sejam sempre abordadas de forma proativa e eficaz.

Endividamento

A avaliação do endividamento do Conselho Regional de Enfermagem do Estado da Bahia mostra que a entidade mantém índices extremamente baixos de endividamento, reforçando uma condição financeira estável e um risco de solvência praticamente inexistente.

Endividamento Total: Este índice expressa a relação entre o passivo exigível (ou seja, obrigações de curto e longo prazo) e o ativo total. Com um índice de apenas 3,50%, fica claro que o COREN-BA tem uma dependência financeira mínima de recursos de terceiros.

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	R\$ 2.381.002,78
Ativo Total	R\$ 68.058.220,67
Total	3,50%

Grau de Endividamento: Representando a dependência financeira em relação ao capital próprio, o grau de endividamento está em 3,63%. Este indicador reforça que as operações do COREN-BA são financiadas por recursos próprios.

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	R\$ 2.381.002,78
Patrimônio Líquido	R\$ 65.677.217,89
Grau de Endividamento	3,63%

Essa saúde financeira sólida proporciona flexibilidade para explorar novas iniciativas e se adaptar rapidamente a oportunidades ou desafios sem comprometer a capacidade de cumprir com suas obrigações financeiras.

Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é um componente crucial para a operação de qualquer organização, ele é composto por bens e direitos adquiridos pela entidade para sustentar suas atividades, como edifícios, terrenos, máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e materiais permanentes. A gestão eficaz destes ativos é fundamental para garantir a continuidade e a eficiência das operações.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE IMOBILIZADO			
IMOBILIZADO	2023	2024	VARIAÇÃO
BENS MÓVEIS	R\$ 4.604.176,29	R\$ 4.747.428,29	R\$ 143.252,00
BENS IMÓVEIS	R\$ 6.869.451,65	R\$ 6.869.451,65	R\$ 0,00
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	R\$ 3.306.163,14	R\$ 4.447.953,64	R\$ 1.141.790,50

No exercício de 2024, identificou-se uma falta de consistência entre o controle auxiliar de imobilizado e os números registrados na contabilidade. Essa discrepância aponta para possíveis falhas no processo de registro, avaliação e auditoria dos bens patrimoniais, que são críticos para a elaboração de demonstrações financeiras precisas e a garantia da transparência organizacional.

Ativo Realizável a Longo Prazo

O ajuste preciso de perdas de longo prazo e o gerenciamento eficaz da dívida ativa são componentes essenciais para a estabilidade financeira de qualquer organização. Em 2023, surgiram várias questões críticas no COREN-BA relacionadas a esses elementos, que exigem correção e clareza nos registros contábeis.

VARIAÇÃO DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO			
REALIZAVEL A LP	2023	2024	VARIAÇÃO
Créditos a Longo Prazo	R\$ 10.400.578,42	R\$ 38.119.503,44	266,51%
Créditos Tributários a Receber	R\$ 29.053.534,82	R\$ 55.985.827,94	92,70%
Dívida Ativa Tributária	R\$ 7.347.994,18	R\$ 11.751.363,22	59,93%
(-) Ajustes de Perdas de Crédito a Longo Prazo	R\$ 26.000.950,58	R\$ 29.617.687,72	

Os valores destinados ao ajuste de perdas de longo prazo não foram atualizados para o ano de 2023, resultando em discrepâncias nos registros contábeis. Esta falta de atualização pode impactar negativamente a precisão das demonstrações financeiras, já que os ajustes de perdas são essenciais para refletir o valor realizável dos ativos.

Os critérios e valores empregados no cálculo desses ajustes podem estar superestimados ou subestimados, o que pode levar a uma representação imprecisa da situação financeira de longo prazo da entidade. Revisões rigorosas e talvez uma reavaliação dos critérios adotados são necessárias para garantir que os números registrados reflitam a situação real.

Parte da dívida ativa e das anuidades de 2024 foi reclassificada do longo prazo para o curto prazo. Esta mudança requer atenção para evitar desajustes na liquidez esperada e planejamento de fluxo de caixa. É crítico assegurar que essa reclassificação esteja bem fundamentada e documentada.

A falta de um relatório detalhado com informações analíticas sobre a inadimplência da dívida ativa e dos créditos de dívida ativa tributária é uma lacuna significativa. Essa ausência dificulta a correta avaliação do montante pendente e dos riscos associados, além de complicar qualquer esforço de recuperação adequada desses valores.

Conclusão

As demonstrações contábeis do exercício de 2024 foram analisadas pela Controladoria em conformidade com as normas brasileiras aplicadas ao setor público, baseadas na documentação apresentada pela entidade, referente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2024.

Constata-se o cumprimento das exigências estabelecidas pela Resolução Cofen nº 764/2024, e a entidade atendeu rigorosamente às determinações da Lei 4.320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, além dos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/COREN's.

Esta Controladoria opina pela aprovação das contas, que estão em condições de serem aprovadas, com ressalvas referentes aos saldos contábeis do Ativo Realizável a Longo Prazo, incluindo a rubrica "Créditos tributários a receber/Dívida ativa tributária e respectivas provisões de perdas de créditos de longo prazo, assim como o Ativo Imobilizado". No exercício de 2024, foi constatada uma falta de consistência entre o controle auxiliar e os números registrados na contabilidade, sugerindo possíveis falhas nos processos de registro, avaliação e auditoria das rubricas.

Essas questões devem ser abordadas para garantir a integridade e a precisão das demonstrações futuras, promovendo uma gestão ainda mais eficaz e transparente da entidade.

Maurício Fernando Cunha Smijtk
Controlador Geral
Matrícula: Coren-BA nº 38.924